

# G2 FALTAM IMÓVEIS

**O resultado foi alta  
de 68% no valor das locações  
novas em outubro**

Procurar imóvel para alugar na cidade de São Paulo voltou a ser um drama. O estoque disponível de 2.500 unidades é insuficiente para atender a demanda, o que acaba pressionando o valor da locação. Em outubro, os novos aluguéis subiram 68%, em média, segundo pesquisa da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios (Aabic). Foi o maior aumento desde 1991, quando a pesquisa começou a ser feita. As casas subiram mais, 77%, enquanto os apartamentos apresentaram variação de 56%, em relação a setembro.

Os proprietários preferem manter os imóveis fechados a alugar com reajuste semestral. Isso porque com a inflação em alta o aluguel fica desvalorizado logo no segundo mês. Para compensar as perdas no decorrer do semestre os proprietários pedem um aluguel inicial elevado.

Os administradores e donos de imó-

veis acham que a crise poderia ser amenizada se o prazo de reajuste fosse menor.

Na opinião do presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci), Roberto Capuano, a crise no mercado de locação é resultado da falta de investimentos em imóveis novos e usados. "O número de inquilinos tende a crescer porque não há crédito para compra da casa própria", afirma.

Diante da dificuldade de encontrar o imóvel desejado e dos aluguéis altos tem crescido a procura por moradia em bairros menos nobres, onde o preço tende a ser menor. Contudo, justamente nessas regiões a oferta para locação é pequena. "Os investimentos se concentraram em flats e imóveis comerciais localizados em bairros nobres", explica o presidente da Aabic, José Roberto Graiche.

**Sueli Campo**